



## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores associados,

Nos termos das disposições legais e estatutárias apresentamos a V. Sas. o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral e o Demonstrativo de Sobras ou Perdas, acompanhados dos respectivos pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2004.

### AMBIENTE ECONÔMICO

A economia nacional alcançou em 2004 o seu melhor desempenho dos últimos dez anos. Diversos indicadores econômicos mostram que ocorreram avanços significativos que proporcionam maior estabilidade e possibilidade de crescimento nos próximos anos. A evolução do PIB da ordem de 5,2% teve boa repercussão na geração de empregos e na melhoria da renda o que gerou reflexos positivos no aumento do consumo e da produção. A inflação medida pelo IPCA alcançou 7,6% menor, portanto, do que a do ano anterior que havia crescido 9,3%. As exportações apresentaram vigoroso crescimento atingindo cerca de US\$ 96 bilhões que levaram a um superávit na balança comercial da ordem de US\$ 33,7 bilhões e de US\$ 11,7 bilhões em conta corrente. Mais uma vez o agronegócio foi o grande impulsionador desse crescimento com participação de cerca de 34% do PIB e 40% no valor das exportações.

### PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES E ATIVIDADES REALIZADAS

Em 2004 as atividades sócio-econômicas da CooperCitrus cresceram substancialmente o que certamente se traduziu em melhor prestação de serviços e maiores benefícios propiciados para os nossos associados. No primeiro semestre vivenciamos um cenário onde os preços foram muito favoráveis para algumas culturas, especialmente soja e milho, sendo que no segundo semestre houve queda de preços dessas commodities que junto com outros fatores tais como elevação de juros, desvalorização do dólar e aumento do custo de produção causaram grande preocupação aos produtores rurais. A CooperCitrus supriu grande parte da demanda de crédito financiando a aquisição de insumos com juros de 8,75% ao ano. Foram mais de R\$ 250 milhões com custos financeiros reduzidos e prazos adequados à comercialização da produção, além de oferecer aos cooperados várias opções de pagamento das compras realizadas na Cooperativa.

### PRINCIPAIS EVENTOS REALIZADOS

A diretoria da cooperativa não poupou esforços para promover diversos eventos que tiveram por objetivo a realização de negócios nos quais foram praticados preços inferiores aos vigentes no mercado e oferecidas ótimas condições de financiamento, destacando-se os seguintes:

#### Eventos de Negócios

- V FEACOOOP – Feira de Agronegócios CooperCitrus realizada na Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro, evento que tornou-se referência no calendário agropecuário da região e superou todas as expectativas, com diversidade de expositores, presença de público que superou a casa de 20.000 visitantes e proporcionou negócios superiores a R\$ 210 milhões.
- Participação na Agrishow, em Ribeirão Preto, maior evento da região, onde foram realizados negócios com máquinas e implementos agrícolas da ordem de R\$ 26 milhões;
- No decorrer do exercício o Setor de Máquinas e Implementos Agrícolas realizou 7 eventos de negócios em vários municípios da região com participação de cerca de 2.200 cooperados e negócios realizados de cerca de R\$ 10 milhões.

### DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

Os fornecimentos de insumos agropecuários cresceram 20,3% em relação ao ano anterior, sendo que nesse setor os fornecimentos de defensivos agrícolas cresceram 17,7% e de fertilizantes 26,8%. As culturas de citrus, cana-de-açúcar e soja responderam por 89,6% do faturamento deste Setor.

O segmento de tratores, máquinas e implementos agrícolas cresceu 5,6% em

relação ao ano de 2003. Este setor vem crescendo a taxas bastante elevadas nos últimos anos, tendo havido uma ampliação e modernização do parque de equipamentos agrícolas. Também influenciou no baixo crescimento deste ano o clima de incerteza que se instalou no segundo semestre, com os preços das commodities em queda fazendo com que os agricultores parassem de assumir novos compromissos financeiros. O fornecimento de tratores aos associados respondeu por 40% do faturamento deste setor e o segmento de implementos agrícolas por 46,5%. A partir do final de 2004, com a aquisição dos direitos de concessão da Marpe Agrodiesel, a área de ação para revenda de tratores foi ampliada em 49 municípios abrangendo uma região das mais importantes em termos de produção agrícola.

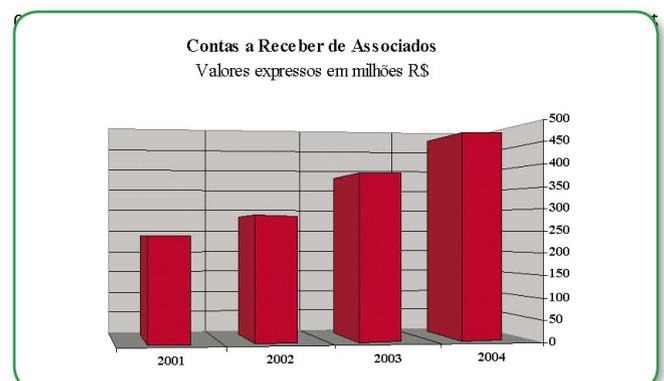
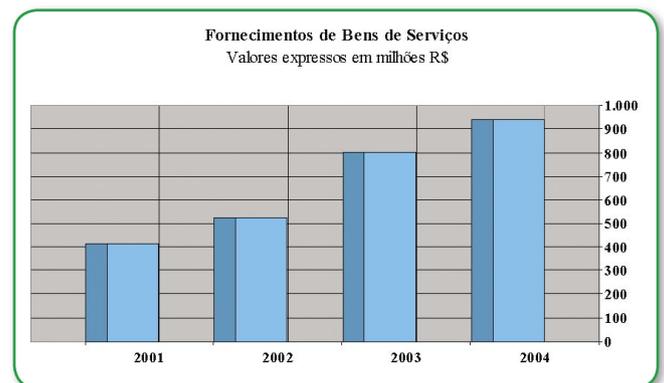
O setor de grãos apresentou neste exercício uma importante conquista para os associados, que foi o início da produção de sementes de soja com nome e padrão de qualidade CooperCitrus. O faturamento deste setor cresceu 144,7% em relação ao ano anterior, alcançando um total de R\$ 36,4 milhões e movimentou 102.841 toneladas de grãos e 30.477 sacos de café.

O setor de supermercados cresceu 5,4% no período. Embora seja uma taxa de crescimento modesta, esta reflete na realidade a situação do setor varejista, cujo crescimento tem sido pequeno, nestes últimos anos, em razão da queda do poder aquisitivo da população. Não houve expansão física de lojas, mas o supermercado continua prestando excelente serviço aos associados e a comunidade onde atua.

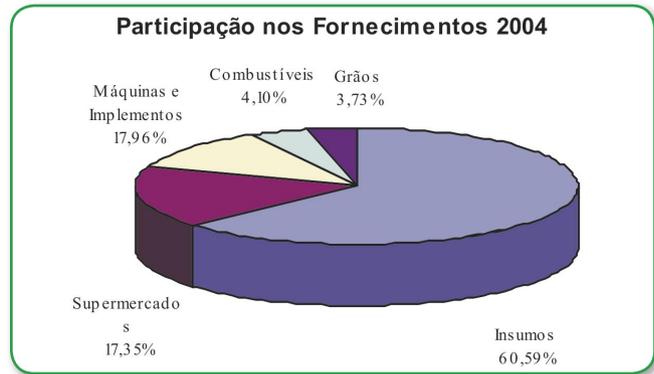
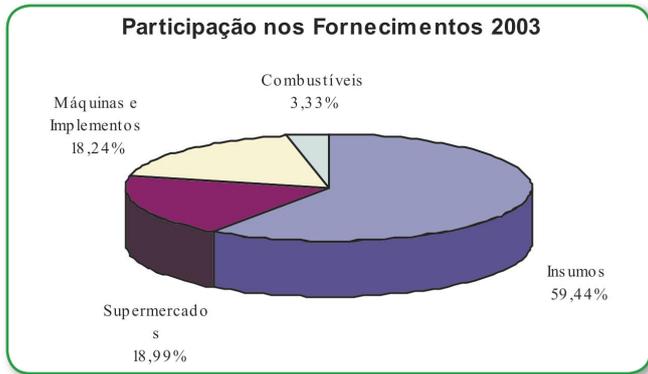
### RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os fornecimentos de bens e serviços somaram R\$ 938,1 milhões, registrando um crescimento de 17,1% em relação ao ano anterior. O resultado operacional alcançou o valor de R\$ 38,3 milhões com crescimento de 128,3% sobre o exercício de 2003. As sobras líquidas do exercício somaram R\$ 38,2 milhões, representando 17,3% sobre o patrimônio líquido.

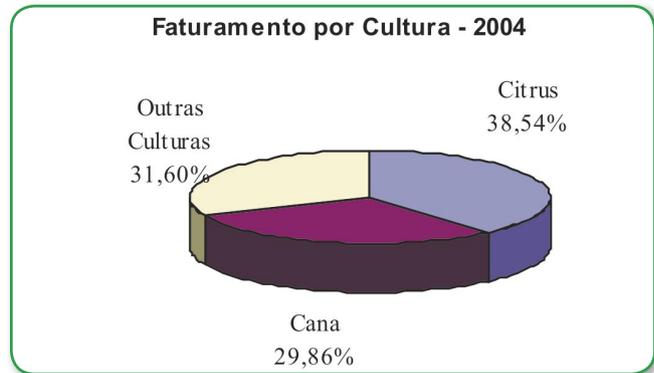
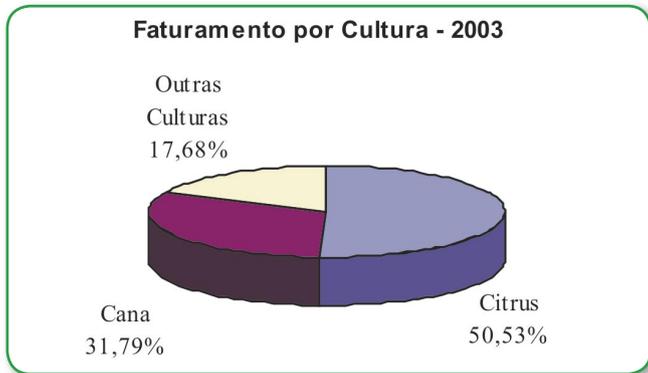
Os fornecimentos de bens e serviços passaram de R\$ 415,7 milhões em 2001 para R\$ 938,1 milhões em 2004, representando um crescimento de 125,7% nos últimos três anos.



Os gráficos a seguir mostram a participação dos fornecimentos dos principais setores nos exercícios de 2003 e 2004.



Os gráficos abaixo mostram a participação dos fornecimentos de defensivos agrícolas aplicados nas principais culturas.



#### Investimentos em infra-estrutura

Para prestar melhores serviços aos associados, no decorrer do exercício foram feitos investimentos na melhoria das instalações e expansão da rede física, dos quais destacamos os seguintes:

- Inauguração de loja de insumos em Araçatuba;
- Inauguração de novas instalações da loja de Aguaí com melhores condições de atendimento aos associados;
- Aquisição dos direitos de concessão da Marpe Agrodiesel, revendedora de tratores Valtra, com sede em Ribeirão Preto com filiais em Casa Branca e Mogi Mirim.
- Construção da Usina de Beneficiamento de Sementes, em Bebedouro, e aluguel de dois novos silos graneleiros, sendo um em Birigui e outro em Andradina;

#### Responsabilidade Social

A responsabilidade social é uma das tendências do cooperativismo nacional e, nesta área, a Coopercitrus orgulha-se de ter uma conduta exemplar. Ela se relaciona com seus diversos públicos – cooperados, fornecedores, funcionários, governos e outros - de forma ética e transparente. Procura cumprir as leis e normas vigentes, daí decorre a boa imagem que goza junto ao público que com ela se relaciona. Além de primar por esse padrão comportamental, realizamos em 2004 diversas ações sociais envolvendo os associados, funcionários e comunidade onde atuamos, das quais destacamos as mais importantes, a saber:

#### Assistência técnica

Além dos serviços de assistência técnica aos associados nas áreas de agronomia, veterinária e agrimensura, foi criado neste exercício um setor específico para prestar serviços na área de irrigação, que trabalha na elaboração de projetos e orientação de manejo das culturas irrigadas. Com o objetivo de promover o aprimoramento técnico do quadro social foram realizados diversos encontros e ministrados treinamentos, dentre os quais destacam-se:

- I Encontro de Criadores de Ovinos, em Bebedouro, com participação de 250 associados;
- Encontro de produtores de cana, em Bebedouro, com 190 associados;
- 3 reuniões sobre Ferocitrus Furão, com 220 associados;

- Dia de Campo da Cultura de Soja, em Jaú, com participação de 200 associados;
- Viabilidade da cultura de soja na região, em Jaú, com 280 associados;
- Dia de Campo de Pastagem, em Jales, com participação de 180 produtores rurais;
- I Encontro de Citricultura Irrigada, em Matão, com 85 associados.
- II Seminário de Cana e Soja, 160 pessoas;
- II Workshop cana-de-açúcar, em Pirassununga;
- III Encontro de Produtores de Cana da Alta Mogiana, em Ribeirão Preto, com 160 pessoas presentes;
- Dia da Pastagem, em Barretos, com 100 participantes
- II Workshop Pecuária, em Uberaba, no período de 5 a 7 de junho, com participação de 300 pecuaristas;
- Encontro sobre Cultura de Cana e Micronutrientes, em Viradouro, com 120 associados.

#### Cursos e treinamentos realizados

- Foram ministrados 14 cursos sobre Manutenção e Operação de Tratores e Implementos Agrícolas com participação de 316 funcionários de cooperados;
- Treinamento sobre regulagem de pulverizadores de barras, em Pirassununga, para 33 funcionários de cooperados;
- Os funcionários participaram de diversos cursos de capacitação, workshops e seminários promovidos pelo SESCOOP – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo;
- Os cursos de MBA em Gestão de Negócios ministrados pela FUNDACE, instituição vinculada à Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP, Campus de Ribeirão Preto, continuam sendo realizados em Bebedouro e são destinados prioritariamente a funcionários, cooperados e filhos de cooperados. Duas turmas de 40 alunos já concluíram o curso e outras duas turmas estão em andamento.

### Benefícios médicos e odontológicos

A Coopercitrus mantém convênios com a Santa Casa de Bebedouro e com a UNIMED para oferecer planos de saúde aos seus associados. Também mantém convênio com a UNIODONTO que oferece planos de natureza odontológica.

### Educação e Informação Cooperativista

O informativo Agropecuário Coopercitrus completou 18 anos em outubro, levando sempre aos cooperados notícias da Cooperativa e informações técnicas que são relevantes para o aprimoramento técnico do corpo associativo.

### Programa de Integração de Cooperados

Foram realizadas uma série de visitas de cooperados das regiões de Aguaí, Araçatuba, Jales, Jaú, Mogi Mirim, Uberlândia e Uberaba à Sede da Cooperativa em Bebedouro. Eles vieram conhecer as instalações da Cooperativa e foram recepcionados pelos executivos e diretores da Cooperativa que forneceram informações sobre os negócios e funcionamento da Cooperativa.

### Cooperativismo nas Escolas Públicas de Bebedouro

Em 2004, em parceria com o SESCOOP, Credicitrus, Unimed, Uniodonto e Cotram, foi desenvolvido o projeto denominado "Cooperativismo nas Escolas Públicas Estaduais de Bebedouro" que contou com o apoio da Diretoria de Ensino da Região de Jaboticabal, participação de 8 (oito) escolas de Bebedouro e execução através da Cooperativa Educacional do Estado de São Paulo – Coopred. O projeto envolveu inicialmente 270 educadores que durante 8 horas vivenciaram atividades relacionadas ao cooperativismo. Na sequência, foi criado um grupo com 32 professores que participaram de treinamento, no total de 80 horas, para aprender a desenvolver e praticar atividades de cooperação com seus respectivos alunos. Com o objetivo de conscientizar os jovens sobre a importância do cooperativismo e do ato de cooperar, foi realizada a Primeira Semana Jovem Cooperativista que contou com participação de mais de 1.000 alunos da 7ª série dessas escolas os quais, através de jogos cooperativos e atos de cooperação, tiveram a oportunidade de conviver, cooperar e compreender o funcionamento de uma sociedade cooperativa.

### Gestão Ambiental

A Coopercitrus teve destacada atuação na adoção de práticas ambientais seguras e na divulgação de material que tem por objetivo conscientizar os produtores rurais para a necessidade de preservação do meio ambiente. Assim, além de diversas medidas adotadas com o objetivo de tornar mais seguras as nossas práticas operacionais na armazenagem e distribuição de mercadorias e, de orientação através de palestras, reuniões, divulgação de matérias através da revista Informativo Agropecuário Coopercitrus e outros meios de comunicação, inclusive com inserção de informações no site da Coopercitrus, foram ainda executadas as seguintes ações:

- Inauguração, em 2004, de três Postos de Recebimento de Embalagens Vazias, nos municípios de Limeira, Pirassununga e Aguaí e uma Central de Recebimento de Embalagens Vazias, em Bebedouro, em fevereiro de 2005.
- Todas as Unidades da Cooperativa estão licenciadas nos Órgãos Ambientais de acordo com as exigências legais.
- Está em curso o projeto de Educação e Comunicação, em parceria com SESCOOP, SEBRAE e INPEV com o objetivo de conscientizar os agricultores para a necessidade de praticarem a tríplex-lavagem e a correta destinação das embalagens de agrotóxicos.

### Segurança do Trabalho

Além da realização da SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho, em todas as Unidades da Cooperativa foram selecionados e treinados funcionários para atuarem na área de segurança do trabalho. Durante o exercício a CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes promoveu uma série de palestras sobre segurança do trabalho, uso correto de EPI – Equipamento de Proteção Individual e gestão ambiental procurando conscientizar as pessoas para trabalharem com maior segurança e desta forma possam ser evitados acidentes que causam danos pessoais ou patrimoniais.

### Ações sociais e culturais

O Coral Coopercitrus apresentou-se várias vezes em Bebedouro e Ribeirão Preto proporcionando momentos de lazer, cultura e integração com a comunidade. Com patrocínio da OCESP e do SESCOOP, a Coopercitrus e outras cooperativas da cidade continuaram apoiando o projeto Mosaico Teatral com apresentação de peça teatral que teve participação de mais de 500 pessoas da comunidade. Durante esses eventos foram arrecadados alimentos e distribuídos para entidades sociais.

Por ocasião da realização da V FEACOOOP foi realizado jantar beneficente cujo resultado foi distribuído para entidades sociais de nossa comunidade.

### Fundo de Investimento Social e Cultural – FISC

No mês de dezembro foi realizada assembleia geral extraordinária para alteração do estatuto social a qual aprovou a criação do Fundo de Investimento Social e Cultural – FISC com dotação de recursos equivalentes a 0,5% (meio por cento) das sobras líquidas do exercício que terá por finalidade desenvolver e apoiar financeiramente projetos de natureza social, educacional, cultural e também aqueles que visem a preservação do meio ambiente.

### Agradecimentos

Apresentamos sinceros agradecimentos aos cooperados, colaboradores, clientes, fornecedores e todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para o sucesso dos negócios alcançado neste exercício.

Leopoldo Pinto Uchôa  
Diretor Presidente

## BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.2004

### BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO

Valores expressos em milhares de reais

ATIVO	2004	2003
<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades	9.604	7.007
Contas a receber de cooperados	424.562	365.951
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-9.341	-33.947
Cheques a receber / cartão de crédito	13.809	11.938
Adiantamentos a fornecedores / pessoal	44.044	6.123
Impostos a recuperar	20.681	3.757
Estoques	151.878	106.960
Outros bens e direitos	2.267	2.182
	657.505	469.971
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Títulos de capitalização	4.825	8.550
Contas a receber de cooperados	49.324	14.059
Devedores por repasse / PESA	19.973	19.973
Depósitos judiciais	19.691	18.740
Certificados do Tesouro Nacional	31.113	25.535
	124.925	86.857
<b>PERMANENTE</b>		
Investimentos em sociedades cooperativas	18.230	17.309
Imobilizado	68.040	61.449
Diferido	9.120	3.463
	95.389	82.221
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>877.819</b>	<b>639.049</b>

## DEMONSTRAÇÃO COMPARATIVA DE SOBRAS OU PERDAS - 2004

Valores expressos em milhares de reais

PASSIVO	2004	2003
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	142.415	96.683
Obrigações com pessoal / tributárias / sociais	5.444	5.039
Obrigações com cooperados	13.566	8.574
Contas a pagar	190	828
Financiamentos rurais	421.955	306.562
	583.569	417.686
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Financiamentos rurais	22.300	17.285
Financiamentos quotas-partes de capital (PESA)	31.113	25.535
Tributos e contrib. em discussão judicial	19.162	17.208
Cretores diversos	0	2.273
	72.575	62.301
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	47.699	46.957
Capital a integralizar	-19	-19
Reserva legal	61.384	14.702
Fates - Fundo de assistência técnica educacional e social	9.731	5.906
FISC - Fundo de investimento social e cultural	191	0
Fundo p/ suprimento de capital de giro	26.373	19.975
Reserva de contingência	13.208	7.073
Outras reservas	52.227	51.962
Sobras acumuladas	10.882	12.506
	221.675	159.062
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>877.819</b>	<b>639.049</b>

LEOPOLDO PINTO UCHÔA  
Diretor Presidente / CPF 015.079.238-72

RAUL HUSS DE ALMEIDA  
Diretor Vice Presidente / CPF 012.649.908-04

OSCAR FRANCO FILHO  
CT CRC 1SP167984/0-0 / CPF 020.174.038-90

INGRESSOS COM FORNECIMENTOS	2004	2003
De mercadorias e serviços	938.131	801.287
<b>DEDUÇÕES DE FORNECIMENTOS</b>	<b>-87.889</b>	<b>-72.134</b>
Impostos (ICMS, PIS e COFINS)	-32.173	-26.676
Devoluções	-55.717	-45.458
<b>INGRESSO LÍQUIDO OPERACIONAL</b>	<b>850.241</b>	<b>729.153</b>
Dispêndio com mercadorias e serviços	-697.465	-615.761
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>152.776</b>	<b>113.392</b>
<b>DISPÊNDIOS / INGRESSOS OPERACIONAIS</b>	<b>-114.457</b>	<b>-96.607</b>
Dispêndios com pessoal	-28.495	-24.047
Dispêndios com funcionamento	-30.153	-25.503
Dispêndios com fornecimento de mercadorias	-63.856	-64.833
Dispêndios com tributos	-4.907	-3.520
Dispêndios financeiros	-51.845	-35.866
Ingressos financeiros	48.380	49.064
Outros ingressos operacionais	16.419	8.098
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>38.320</b>	<b>16.785</b>
<b>DISPÊNDIOS NÃO OPERACIONAIS</b>	<b>-66</b>	<b>-92</b>
<b>RESULTADO ANTES DO IRPJ / CSLL</b>	<b>38.254</b>	<b>16.693</b>
Contribuição Social	0	-7
Provisão IRPJ	0	-11
<b>SOBRAS DO EXERCÍCIO</b>	<b>38.254</b>	<b>16.655</b>

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, os Membros Efetivos do Conselho Fiscal da COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES E CITRICULTORES DE SÃO PAULO - COOPERCITRUS, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto, e com a colaboração dos Auditores Externos, examinamos livros, documentos e registros relativos às operações da Cooperativa, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2004, bem como o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e demais anexos. Baseados no exame efetuado, nas informações suplementares e explicações obtidas da Diretoria e da Auditoria Contratada, somos de parecer que o Balanço Patrimonial e demais anexos, merecem a aprovação dos senhores associados.

Bebedouro, 08 de março de 2005.

**JOSÉ AGOSTINHO PERRI**  
CPF Nº 614.218.398-49

**LUIZ AUGUSTO DELEUZE MARINO**  
CPF Nº 403.509.678-49

**GLÁUCIO EDUARDO DA SILVEIRA**  
CPF Nº 160.674.798-34

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



Aos Diretores e Cooperados da

COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES E CITRICULTORES DE SÃO PAULO - COOPERCITRUS

1. Examinamos os balanços patrimoniais da COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES E CITRICULTORES DE SÃO PAULO - COOPERCITRUS, levantados em 31 de dezembro de 2004 e de 2003 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1. representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES E CITRICULTORES DE SÃO PAULO - COOPERCITRUS em 31 de dezembro de 2004 e de 2003, as sobras ou perdas decorrentes de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referente aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

Bebedouro (SP), 15 de Fevereiro de 2005

**CONAUD - AUDITORES INDEPENDENTES S/C**  
CRC 2SPO22311/0-8

**Luiz Cláudio Gaona Granados**  
Contador CRC 1SP118.402/0-3  
Sócio-Diretor

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativista é uma sociedade cooperativa do ramo agropecuário, cujas principais atividades são as seguintes: fornecimento de insumos utilizados na agropecuária, máquinas e implementos agrícolas, gêneros alimentícios de uso pessoal e doméstico e o recebimento, beneficiamento, armazenagem e/ou a comercialização da produção entregue por seus cooperados.

### 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### a - Balanço patrimonial

Apresentado e elaborado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Brasileiras de Contabilidade, aplicáveis às Sociedades Cooperativas.

#### b - Demonstração de Sobras ou Perdas

A Resolução 920/02 do Conselho Federal de Contabilidade aprovou a NBCT 10.8 adotando novos procedimentos contábeis para as entidades cooperativas. Desta forma, o Demonstrativo de Resultado do Exercício, as Receitas e Despesas, passaram a ser registradas na contabilidade respectivamente como, Demonstrativo de Sobras ou Perdas, Ingressos e Dispêndios.

#### c - Correção Monetária do Balanço

A lei nº 9.249/95, eliminou a partir de 31 de dezembro de 1995 a adoção de qualquer sistema de correção monetária de balanço, tanto para fins societários quanto para fins tributários. Desta forma, as demonstrações contábeis não contemplam o efeito da inflação do exercício.

### 3 - SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a - Apuração do resultado

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência.

#### b - Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização, incluindo quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pro-rata dia).

#### c - Permanente

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1.995. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, admitidas pela legislação fiscal em vigor.

#### d - Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores exigíveis, incluindo quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base pro-rata dia).

### 4 - CONTAS A RECEBER DE COOPERADOS

Representam valores a receber dos associados, sendo que os rendimentos financeiros decorrentes dessas operações, foram incorporados como receitas do exercício, de acordo com o regime de competência. Os valores mais expressivos referentes às operações com associados, estão suportados por garantias reais.

### 5 - PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída nos termos da lei 9.430/96 e segundo análise da administração, em montante suficiente para juntamente com a reserva legal suportarem eventuais perdas no recebimento de créditos com os associados.

### 6 - ESTOQUES

Estão avaliados ao custo médio de aquisição, inferior ao custo de reposição e aos valores de realização, e estão constituídos da seguinte forma:

	2004	% V	2003	% V	%H
1º Insumos agropecuários	116.062.745	76,42	78.071.328	72,99	48,66
2º Gêneros alimentícios	10.361.690	6,82	9.894.707	9,25	4,72
3º Máqs. e implementos agrícolas	22.469.919	14,79	14.233.979	13,31	57,86
4º Produtos agrícolas	2.983.604	1,96	4.760.303	4,45	(37,32)
<b>TOTAL</b>	<b>151.877.958</b>	<b>100,00</b>	<b>106.960.317</b>	<b>100,00</b>	<b>41,99</b>

#### 7 - DEVEDORES POR REPASSE

Refere-se à quotas-partes de capital subscritas pelos associados, cujas Notas de Crédito Rural emitidas pelos subscritores foram caucionadas junto aos bancos que financiaram essas operações. Encontram-se registrados R\$ 19.972.778 (dezenove milhões, novecentos e setenta e dois mil, setecentos e setenta e oito reais), no realizável a longo prazo.

#### 8 - CERTIFICADOS DO TESOURO NACIONAL

Valor R\$ 31.112.677 (trinta e um milhões, cento e doze mil, seiscentos e setenta e sete reais) referente aquisição de Certificados do Tesouro Nacional, oferecidos em garantia ao financiamento bancário com vencimento em 2018.

#### 9 - INVESTIMENTOS

Os investimentos em sociedades cooperativas referem-se a participação da Coopercitrus nas seguintes sociedades:

	2004	2003
Cooperfertil	11.542.385	11.166.205
Credicitrus	6.685.943	6.140.881
Outros investimentos	1.455	1.455
<b>Total</b>	<b>18.229.783</b>	<b>17.308.541</b>

#### 10 - IMOBILIZADO

	2004	2003
Imóveis	76.698.841	70.318.941
Móveis e Utensílios	5.913.827	5.059.429
Máquinas e Acessórios	10.422.147	8.486.353
Veículos	6.430.712	5.416.443
Direitos de Uso de Telefone	273.977	273.977
Computadores e Periféricos	8.250.956	8.164.904
Outras Imobilizações	1.424.907	1.258.346
(-) Depreciação Acumulada	(41.375.759)	(37.529.802)
<b>Total</b>	<b>68.039.608</b>	<b>61.448.591</b>

#### 11 - FINANCIAMENTOS RURAIS

Referem-se a recursos de instituições financeiras e fornecedores, destinados à aquisição de insumos para fornecimento aos associados. Encontram-se registrados por R\$ 421.954.551 (quatrocentos e vinte e um milhões, novecentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e cinquenta e um reais) no Passivo Circulante e R\$ 22.299.625 (vinte e dois milhões, duzentos e noventa e nove mil, seiscentos e vinte e cinco reais) no exigível a longo prazo.

#### 12 - PLANO ESPECIAL DE SANEAMENTO DE ATIVOS (PESA)

É uma modalidade de financiamento para as sociedades cooperativas, regulamentada pela Resolução nº 2471 do Banco Central do Brasil. O valor de R\$ 31.112.677 (trinta e um milhões, cento e doze mil, seiscentos e setenta e sete reais), tem vencimento para 2018, e está garantido por NCRs emitidas pelos associados.

#### 13 - CAPITAL

O capital é representado por quotas-partes no valor unitário de R\$ 1,00 (um real), sendo que nenhum associado poderá possuir quotas-partes que representem valor igual ou superior a 1/3 do capital da sociedade. As deliberações nas assembleias gerais são tomadas pela maioria de votos dos associados presentes com direito de votar, tendo cada associado direito a um só voto qualquer que seja o número de suas quotas-partes.

#### 14 - RESERVA LEGAL

A reserva legal destina-se a reparar perdas e atender o desenvolvimento social da cooperativa. É constituída, nos termos do Estatuto Social, por 15% das sobras líquidas do exercício sendo indivisível entre os associados.

#### 15 - FUNDO DE INVESTIMENTO SOCIAL E CULTURAL – FISC

Constituído por 0,5% (meio por cento) pelo menos, das sobras líquidas apuradas no exercício, destinado a atender ações de natureza social, educacional e cultural, promovidas pela Cooperativa, bem como ações relativas à preservação do meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável.

#### 16 - DISPÊNDIOS FINANCEIROS

O Saldo de R\$ 51.844.661 (cinquenta e um milhões, oitocentos e quarenta e quatro mil, seiscentos e sessenta e um reais) é composto pelas seguintes contas:

Dispêndios com financiamentos rurais no valor de R\$ 33.297.902 (trinta e três milhões, duzentos e noventa e sete mil, novecentos e dois reais); Encargos com empréstimos bancários no valor de R\$ 8.537.601 (oito milhões, quinhentos e trinta e sete mil, seiscentos e um reais); Dispêndios bancários diversos e juros passivos no valor de R\$ 6.661.149 (seis milhões, seiscentos e sessenta e um mil, cento e quarenta e nove reais); Descontos concedidos no valor de R\$ 2.912.909 (dois milhões, novecentos e doze mil, novecentos e nove reais).

#### 17 - INGRESSOS FINANCEIROS

O montante de R\$ 48.380.293 (quarenta e oito milhões, trezentos e oitenta mil, duzentos e noventa e três reais) é composto pelas seguintes contas:

Ingressos com contas a receber de cooperados no valor de R\$ 43.296.695 (quarenta e três milhões, duzentos e noventa e seis mil, seiscentos e noventa e cinco reais); Juros ativos recebidos no valor de R\$ 4.059.210 (quatro milhões, cinquenta e nove mil, duzentos e dez reais); e Receitas de aplicações financeiras de capitalização, de depósitos judiciais e de créditos tributários no valor de R\$ 594.207 (quinhentos e noventa e quatro mil, duzentos e sete reais); Posição Credora BM&F no valor de R\$ 430.181 (quatrocentos e trinta mil, cento e oitenta e um reais).

#### 18 - OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS

O valor de R\$ 16.418.886 (dezesseis milhões, quatrocentos e dezoito mil, oitocentos e oitenta e seis reais), contabilizado em Outras receitas operacionais é composto por: Resultado de participação em Sociedades Cooperativas, Cooperfertil/Credicitrus R\$ 8.562.276 (oito milhões, quinhentos e sessenta e dois mil, duzentos e setenta e seis reais); Recebimento e reversão de provisão constituída no valor de R\$ 7.560.891 (sete milhões, quinhentos e sessenta mil, oitocentos e noventa e um reais); Despesas recuperadas no valor de R\$ 140.783 (cento e quarenta mil, setecentos e oitenta e três reais); e Outras rendas no valor de R\$ 154.936 (cento e cinquenta e quatro mil, novecentos e trinta e seis reais).